

QUESTÃO 01

Durante o Brasil colônia, algumas cidades do Norte desenvolveram a cana de açúcar, dentro do sistema de monocultura, como produto a ser exportado para a Europa, o que lhes restringia a sua produção de itens mais básicos, como alimento e matéria-prima para construções. Neste sentido, podemos dizer que Olinda e as áreas próximas, na capitania de Itamaracá, tinham uma relação de trocas comerciais, com Olinda

- A) vendendo gêneros alimentícios.
- B) comprando pedra e cal.
- C) vendendo máquinas e ferramentas.
- D) comprando gêneros alimentícios e escravos
- E) trocando escravos por máquinas e ferramentas.

QUESTÃO 02

A relação entre índios e brancos, na América portuguesa, envolveu complexos processos que oscilavam entre violência e cooperação, de acordo com o local, a tribo, o tipo de contato e assim por diante. Em relação à Goiana, o contato dos portugueses deu-se, principalmente, com a tribo

- A) Xucuru.
- B) Ianomâmi.
- C) Guarani.
- D) Funil-ô.
- E) Caetés.

QUESTÃO 03

A formação da identidade e da cultura do povo brasileiro recebeu contribuição de três diferentes etnias, o branco europeu, o negro africano e o indígena, originário da própria América. Atualmente, a sociedade brasileira tem reconhecido cada vez mais as contribuições dos africanos e indígenas para a formação do Brasil. Em Goiana, é um exemplo de cultura negra e popular o(a)

- A) Daruê Malungo.
- B) Alafíá.
- C) Conceição das crioulas.
- D) Vodú.
- E) Xangô do Nordeste.

QUESTÃO 04

A historiografia tende a valorizar as ações e a memória oficial, sobretudo no que diz respeito a eventos de grande porte, como as guerras ou as revoluções. Em alguns casos, entretanto, a memória popular lembra-se de cenas e acontecimentos diferentes. A este respeito, em Tejucupapo, a memória local preservou a história

- A) dos padres doceiros que preparavam barras de rapadura.
- B) dos índios bravios que ajudaram os portugueses contra os franceses.
- C) das mulheres que expulsaram os holandeses com paus, pedras, panelas, água e pimenta.
- D) dos gêmeos taumaturgos que realizam milagres na praça pública.
- E) dos cavaleiros e das cavalcadas medievais, revividas durante o carnaval.

QUESTÃO 05

O Norte da América portuguesa foi marcado, durante o período colonial, por dois tipos de economia: a cana de açúcar e o gado, que, segundo historiadores como Nelson Werneck Sodré passaram da convivência à separação. Goiana encaixou-se neste contexto, no século XVI, como

- A) área apenas de criação de gado.
- B) área apenas de produção de cana de açúcar.
- C) área de transição, com feiras de gado.
- D) área mista, com produção de cana e criação de gado.
- E) área comercial, devido aos solos ruins tanto para o gado, quanto para a cana.

QUESTÃO 06

O Conde Maurício de Nassau lançou uma série de medidas inovadoras para o ambiente americano da época, como a liberdade de culto e a modernização de centros urbanos, como o atual Recife Antigo. Em relação a Goiana, Nassau

- A) fez ganhar os céus o famoso “boi voador” causando espanto na população local.
- B) organizou uma assembleia que teve participação dos índios da região.
- C) criou a primeira sinagoga.
- D) concedeu verbas para os comerciantes.
- E) elevou-a à categoria de cidade, devido a sua importância para a região.

QUESTÃO 07

A conquista do Norte pelos holandeses trouxe mudanças para as províncias da região, que tiveram de se adaptar a uma nova forma de governo, a uma nova religião, etc. Após a derrota dos holandeses, o quadro mudou novamente, porém com a permanência de certas influências dos holandeses. Goiana, após a expulsão dos holandeses

- A) Começou a construção de monumentos religiosos, e de instituições como a Santa Casa de Misericórdia.
- B) Desenvolveu-se como centro fornecedor de escravos e alimentos para as províncias do sul, que iniciavam o ciclo do ouro e pedras preciosas.
- C) Iniciou a luta contra os caetés, que, até então, eram aliados dos habitantes da região.
- D) Mandou índios para participarem em assembleia na capital, para que defendessem seus direitos.
- E) Tornou-se a principal cidade da região, aproveitando as melhorias realizadas no período anterior.

QUESTÃO 08

Em meados do século XVIII, aconteceram vários protestos em Goiana e na capitania de Itamaracá os quais marcaram um ponto importante na separação de Goiana do resto da capitania. A consequência destes protestos foi

- A) a criação, em Goiana, de uma justiça independente de Itamaracá.
- B) a transferência de Goiana para a capitania de Pernambuco.
- C) Goiana ter perdido o seu título de vila.
- D) o aumento da verba para construção de engenhos em Goiana.
- E) o aumento dos impostos pagos por Goiana à Itamaracá.

QUESTÃO 09

A Revolução Pernambucana de 1817 representou grandes mudanças para Pernambuco e para o Brasil, ao contestar traços negativos do governo português no Brasil, defendendo ideais libertários semelhantes aos das revoluções burguesas do século anterior. A participação de Goiana na Revolução Pernambucana deu-se, principalmente, através do (a)

- A) atuação dos fazendeiros goianenses, que ajudaram a financiar os rebeldes.
- B) atuação de goianenses que foram morar em Recife.
- C) abastecimento dos centros revolucionários.
- D) apoio ao governo do Rio de Janeiro.
- E) treinamento de rebeldes recifenses nos campos goianenses.

QUESTÃO 10

O movimento abolicionista e o movimento republicano foram importantes para o ocaso do Império Brasileiro, e a entrada do Brasil na modernidade do século XX, defendendo ideais de democracia e liberdade. Da participação de Goiana neste processo podemos destacar

- A) a atuação da imprensa liberal goianense, que vendia jornais para toda a capitania.
- B) a atuação da maçonaria goianense, que acelerou a libertação dos escravos na região.
- C) a atuação da população local, que era radicalmente contra o imperador e seus desmandos.
- D) a atuação das mulheres goianenses, as quais, armadas com pedras e panelas, foram às ruas exigir a República.
- E) a atuação dos padres goianenses, que insurgiam-se contra o padroado régio.

RASCUNHO

TEXTO 1

Superstições e crenças

Foi o medo do desconhecido aliado à insegurança da vida que gerou nos homens crenças supersticiosas. As superstições têm origem no início da civilização humana e com ela deverão morrer, pois não há momento na história do mundo em que elas não estejam presentes.

Superstição é também acreditar na existência real dos mitos folclóricos, como o *saci*, a *mula sem cabeça*, o *lobisomem*, as *bruxas*, e em *feitiços jogados*, *mau-olhado* ou *olho gordo*. Mas há crenças que não implicam medo ou defesa de algum mal, como por exemplo: as sortes tiradas nas festas do ciclo junino; a ingestão de certos alimentos na ceia de Ano Novo; a criança jogar o dente de leite no telhado para obter dentes fortes, dentre outras.

Há também superstições ligadas a fatos da vida humana, como as relacionadas à gravidez e ao parto. Elas são muito antigas e têm uma grande importância na vida dos povos. Os filipinos acreditam num espírito maligno que perturba o parto, tornando-o penoso. Os húngaros costumavam atirar por sobre a cabeça da parturiente para afastar os maus espíritos. Em algumas tribos africanas, havia a crença de que a mulher grávida não devia acompanhar enterro porque a alma do morto poderia encarnar no bebê. Entre os índios da Amazônia, as mulheres, principalmente quando estão grávidas, não devem assistir ao preparo do curare (veneno), não podem pegar na caça e nas armas nem podem comer paca, pois, do contrário, não conseguiriam dormir.

Há uma quantidade enorme de superstições conhecidas, passadas de pai para filho e presentes no cotidiano de muitas pessoas. Abaixo, há alguns exemplos dessas crenças.

- Não deixe uma tesoura aberta por muito tempo. Dá azar.
- Ao acompanhar um enterro, não entre no cemitério antes do caixão.
- Não pise num rabo de gato, pois atrai malefícios.
- Não passe debaixo de escadas ou quebre espelho. Dá azar.
- Deixar mala aberta é de mau agouro, pois se assemelha a um caixão mortuário.

ALBUQUERQUE, Cristiana et. al. *Português*. 7º ano. São José dos Campos, SP: Poliedro, 2009, p.20. Adaptado.

QUESTÃO 11

Com o Texto 1, seu autor pretende:

- A) fazer uma crítica às pessoas que acreditam em determinadas crenças existentes nas culturas de diversos povos.
- B) estabelecer uma relação entre a existência de crenças e as condições socioeconômicas de diversas sociedades.
- C) divulgar os dados de pesquisa realizada acerca da origem das crenças e superstições existentes em vários países.
- D) fazer uma análise de cunho filosófico a respeito do ser humano, por meio da compreensão de suas crenças.
- E) informar o leitor acerca de algumas crenças presentes nas culturas do mundo, destacando as diferenças entre elas.

QUESTÃO 12

Segundo o Texto 1, as crenças são diversas. Com relação a essa diversidade, o texto nos informa que:

- A) a crença nos mitos folclóricos contribui para aumentar o medo que esses mitos despertam na população.
- B) a crença em *mau-olhados* e *olhos gordos* são derivadas de outras crenças relacionadas ao período da gravidez.
- C) há crenças, como as sortes tiradas nas festas juninas, que não têm um caráter preventivo ou de medo.
- D) em algumas culturas, superstições ligadas a fatos corriqueiros da vida humana são aprendidas por meio do ensino formal.
- E) herdamos da África a crença de que a mulher grávida não deve participar de enterros, para proteger seu filho.

QUESTÃO 13

Acerca das superstições ligadas à gravidez e ao parto, está de acordo com o Texto 1 a seguinte informação:

- A) elas ocorrem em alguns centros urbanos modernos e não apresentam relação direta com o que cada cultura tem de característico.
- B) nas Filipinas, há quem acredite na existência de um espírito mau, que tem poderes para atrapalhar o parto e torná-lo mais sofrido para a mulher.
- C) para afastar qualquer tipo de mau espírito, os habitantes da Hungria costumam atirar pedras na cabeça de quem faz o parto.
- D) as mulheres grávidas eram proibidas de acompanhar enterros na África, porque criam que a alma do morto perseguiria a mãe para sempre.
- E) entre os índios da Amazônia, uma mulher grávida não assiste jamais à preparação do curare, para não correrem o risco de serem infectadas.

QUESTÃO 14

Analisando a função de alguns elementos linguísticos do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “Foi o medo do desconhecido aliado à insegurança da vida que gerou nos homens crenças supersticiosas”, o termo destacado substitui ‘vida’.
- B) No trecho: “Há também superstições ligadas a fatos da vida humana, como as relacionadas à gravidez e ao parto”, o termo destacado relaciona-se a ‘vida humana’.
- C) No trecho: “Mas há credences que não implicam medo ou defesa de algum mal”, o conectivo destacado tem a função de indicar continuidade na linha argumentativa do texto.
- D) No trecho: “há credences que não implicam medo ou defesa de algum mal, como por exemplo”, a expressão destacada antecede a enumeração de elementos que exemplificam o que foi afirmado.
- E) No trecho: “Abaixo, há alguns exemplos dessas credences”, o termo destacado aponta para um elemento exterior ao texto.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que a relação semântica indicada entre parênteses corresponde àquela que, de fato, se apresenta no enunciado dado.

- A) “Deixar mala aberta é de mau agouro, pois se assemelha a um caixão mortuário.” (CONCLUSÃO)
- B) “Não deixe uma tesoura aberta por muito tempo. Dá azar.” (EXPLICAÇÃO)
- C) “Não pise num rabo de gato, pois atrai malefícios.” (CONSEQUÊNCIA)
- D) “Ao acompanhar um enterro, não entre no cemitério antes do caixão.” (CONDIÇÃO)
- E) “Não passe debaixo de escadas ou quebre espelho. Dá azar.” (CAUSALIDADE)

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa na qual a palavra destacada está corretamente acentuada.

- A) Todos queriam saber a razão para aquela balburdía.
- B) Muitos acreditam que passar pôr debaixo de uma escada dá azar.
- C) Vários povos indígenas creem que os mortos podem assustá-los.
- D) Há também superstições ligadas a frutas, como o cajú e a banana.
- E) Dizem que os holandêses são pouco supersticiosos.

TEXTO 2

O “papa-figo”

Dizem que, no século XIX, no Recife, o chefe de uma família rica sofreu de uma grave enfermidade. Ficou pálido, recluso e abatido. Os médicos falavam de uma “doença do sangue”, só que não conseguiram encontrar uma medicação eficiente. Não havia quem não se assustasse só de olhá-lo. Para uns, mais supersticiosos, ele estava virando um lobisomem.

Até que um negro velho, empregado da família, falou para o senhor que o remédio era “figo” de criança nova, isto é, fígado, no vocabulário do velho homem. O próprio velho saía pelas ruas com um saco nas costas, pegando os meninos: quanto mais gordos e corados, melhor. Quando perguntavam, dizia que levava ossos de boi e de carneiro para refinar açúcar.

Na casa grande, o fígado era retirado, e, com o passar do tempo e com a utilização daquela “medicação”, o senhor melhorou.

[...]

Texto disponível no site:
http://www.sobrenatural.org/lenda_urbana/detalhar/5956/o_
Acesso em 27/03/2010. Adaptado.

QUESTÃO 17

O Texto 2 é uma lenda. Dentre as características desse gênero, estão nele expressas as seguintes:

1. ser um texto relacionado a um lugar geograficamente determinado.
2. ser uma narração na qual fatos históricos são recontados pela tradição popular.
3. ser elaborado privilegiadamente com uma linguagem formal, com excesso de rebuscamentos morfossintáticos.
4. ser um texto que tem forte relação com os costumes e tradições de um povo, além de carregado de representações simbólicas.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 3 e 4.
- B) 2 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 1 e 2.
- E) 1 e 4.

QUESTÃO 18

Acerca de elementos morfosintáticos presentes no Texto 2, analise as proposições a seguir.

1. O trecho: “*Dizem que, no século XIX, no Recife, o chefe de uma família rica sofreu de uma grave enfermidade.*” é iniciado com sujeito indeterminado, o que reforça a ideia de que a lenda não tem uma autoria determinada.
2. No trecho: “*Os médicos falavam de uma “doença do sangue”, só que não conseguiram encontrar uma medicação eficiente.*”, a expressão destacada indica oposição; equivale semanticamente a ‘contudo’.
3. No trecho: “*Até que um negro velho, empregado da família, falou...*”, a expressão destacada tem valor temporal.
4. O termo “papa-figo” é formado por duas palavras da mesma classe gramatical; são, ambas, substantivos.

Estão **corretas**:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que as regras da concordância (verbal e nominal) foram obedecidas.

- A) As lendas estão desaparecendo, e, a cada dia, menos pessoas acreditam nelas.
- B) Em boas bibliotecas, já está disponível livros com lendas de vários países.
- C) Numa roda de amigos, no interior, não falta histórias de arrepiar!
- D) A verdade é que cada um de nós temos os nossos próprios medos e superstições.
- E) Acredita-se que deve haver milhares de lendas perdidas no tempo.

QUESTÃO 20

Assinale a alternativa em que a relação entre a figura de linguagem apresentada entre parênteses e seu exemplo está **correta**.

- A) “com a utilização daquela ‘medicação’, o senhor melhorou”. (METÁFORA)
- B) “Os médicos falavam de uma ‘doença do sangue’”. (METONÍMIA)
- C) “o remédio era ‘figo’ de criança nova, isto é, fígado”. (EUFEMISMO)
- D) “quanto mais gordos e corados, melhor”. (PLEONASMO)
- E) “Dizem que, no século XIX, no Recife”. (ANTÍTESE)

RASCUNHO

QUESTÃO 21

A compreensão da educação requer situá-la no debate sobre políticas públicas que representam uma forma de intervenção do Estado, expressam o Estado em ação. Nesse sentido, a educação:

- A) representa uma ação política que, historicamente, vem ocupando lugar prioritário na agenda do Estado, sobretudo capitalista.
- B) como uma forma de intervenção do Estado, tem cumprido a sua função de equalização das desigualdades sociais.
- C) na condição de uma política, a educação constitui questão de interesse exclusivamente do Estado, a quem compete garanti-la a todos os cidadãos.
- D) constitui uma política social cuja implementação depende da forma de como o Estado mobiliza as condições para a sua viabilização, da forma de poder exercido por ele e da forma de articulação que mantém com a sociedade.
- E) é uma política porque expressa os interesses políticos daqueles que dão a direção ao Estado, não constituindo questão a ser discutida pela sociedade a quem cabe executar a política educacional.

QUESTÃO 22

A Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei 9394/96) e o Plano Nacional de Educação (2001-2010) em consonância com a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), considerando a educação como um direito humano inalienável, atribuem ao Estado:

- 1. Garantir a igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- 2. Legislar sobre as diretrizes e bases da educação nacional.
- 3. Assegurar a oferta de uma educação de qualidade social e o financiamento compatível com as necessidades educacionais.
- 4. Adotar regime de colaboração entre os sistemas de ensino (federal, estadual, distrital e municipal), de modo a permitir o acesso à cultura, à educação e à ciência.

Estão corretas

- A) 2, 3 e 4, apenas
- B) 1, 2 e 4, apenas
- C) 2, 3 e 4, apenas
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 23

De acordo com a LDB –Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional- Lei nº 9394/96, ao tratar da educação afirma:

- 1. A educação constitui dever do Estado e opção da família, baseando-se nos princípios da liberdade e da solidariedade humana.
- 2. A educação escolar deve desvincular-se do mundo do trabalho e da prática social, pela autonomia que possui.
- 3. A educação deverá se pautar, dentre outros princípios, no pluralismo de idéias e concepções pedagógicas.
- 4. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem, exclusivamente, nas instituições de ensino e pesquisa.
- 5. Caberá ao Estado garantir o ensino fundamental obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

Estão corretas apenas

- A) 1 e 2
- B) 2 e 3
- C) 3 e 4
- D) 3 e 5
- E) 4 e 5

QUESTÃO 24

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para a educação básica, emanados do MEC:

- 1. Visam dar a direção imprimida pelo MEC à prática pedagógica de todas as escolas do país.
- 2. Constituem referências para a renovação e reelaboração da proposta curricular das escolas.
- 3. Buscam oferecer aos docentes os conteúdos a serem trabalhados obrigatoriamente em cada componente curricular.
- 4. Reforçam a importância de que cada escola formule seu projeto educativo, de forma compartilhada.
- 5. Objetivam garantir a unidade do ensino em todo o território nacional, pelo seu caráter legal.

Estão corretas

- A) 1 e 2, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 2 e 4, apenas
- D) 3 e 5, apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

QUESTÃO 25

A construção da gestão democrática da escola e a melhoria da qualidade do ensino são objetivos que vêm sendo perseguidos, sobretudo nas últimas décadas. A efetivação da democratização escolar:

1. Requer considerar a democracia como condição para a emancipação social, para o exercício da cidadania, inspirada no respeito às diferenças, ao pluralismo de idéias e no compromisso com a construção da autonomia da escola;
2. Rejeita a prática da negociação como mecanismo de resolução de conflitos existentes na escola, priorizando o respeito à hierarquização nas relações sociais;
3. Valoriza a participação dos diferentes sujeitos nos processos decisórios, a prática do controle social, contribuindo para a construção da autonomia da escola;
4. Secundariza o papel do Conselho Escolar, como instância de deliberação, por reforçar a participação direta dos diferentes segmentos nos processos de decisão, acompanhamento e avaliação das ações;
5. Situa a socialização do exercício do poder, nas diferentes instâncias, e a democratização do saber como elementos fundamentais ao avanço do processo de democratização.

Estão **corretas** apenas

- A) 1, 2 e 3
- B) 1, 3 e 4
- C) 2, 3 e 4
- D) 1, 3 e 5
- E) 2, 4 e 5

QUESTÃO 26

Para Moacir Gadotti (2010), o Projeto Político-Pedagógico da escola pode ser considerado como um momento importante de renovação da escola, pois projetar significa “lançar-se para a frente”. O Projeto Político-Pedagógico pressupõe uma ação intencionada, devendo:

1. Representar os interesses dos dirigentes escolares, suas propostas e ações;
2. Refletir a organização do trabalho pedagógico da escola, de forma sistematizada;
3. Ser instrumento capaz de contribuir para a construção da autonomia da escola;
4. Firmar-se nos princípios da construção coletiva, da co-responsabilidade, da participação e da gestão democrática;
5. Promover a divisão do trabalho pedagógico desenvolvido na escola, como forma de garantir a autonomia de cada sujeito.

Estão **corretas**:

- A) 2, 3 e 4, apenas
- B) 1, 2 e 3, apenas
- C) 1, 3 e 4, apenas
- D) 3, 4, e 5, apenas
- E) 1, 2, 3, 4 e 5

QUESTÃO 27

Conforme Ilma Passos (1998) o Projeto Político-Pedagógico tem por características:

1. Conter opções implícitas de superação de problemas existentes no desenvolvimento da prática educativa escolar;
2. Ser exequível e prever as condições necessárias ao desenvolvimento das ações educativas planejadas;
3. Explicitar o compromisso com a formação do cidadão e com a construção da autonomia da escola;
4. Ser fruto de um processo participativo, em que os representantes dos diferentes segmentos da comunidade escolar possam legitimar as decisões da direção;
5. Buscar desconsiderar os conflitos e as contradições existentes no espaço escolar, como condição indispensável à manutenção da ordem na escola.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 3
- B) 2 e 3
- C) 2 e 4
- D) 4 e 5
- E) 3 e 5

QUESTÃO 28

Propor aos educadores uma prática pedagógica inovadora é uma tarefa desafiadora para o Coordenador Pedagógico, por que:

1. Conduz a um momento de criação conjunta e compartilhada de saberes e fazeres.
2. Promove o exercício da liberdade e amplia as possibilidades de cada um, individualmente, propor ações que considere relevantes para o sucesso da prática educativa escolar.
3. Contribui para desencadear um processo de reflexão na ação, durante o qual o professor vivencia um novo jeito de ensinar e de aprender.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 29

A atuação do Coordenador Pedagógico nas escolas pode ser justificada por que:

- A) Pode substituir a forma de coordenar sustentada no “mandar-fazer”, no “tomar conta”, no “dar pronto”, no “cobrar resultados”, no “ignorar conflitos e resistências”.
- B) Permite conferir uma feição modernizante às clássicas funções exercidas historicamente pela supervisão escolar.
- C) Por poder reforçar a dimensão técnico-burocrática indispensável à manutenção da ordem na escola.
- D) Possibilita a criação e manutenção de um ambiente de trabalho pautado pelo cumprimento das orientações, determinações e ações emanadas do sistema.
- E) Contribui para garantir a reprodução dos valores historicamente presentes no cotidiano da prática pedagógica escolar.

QUESTÃO 30

A atividade docente, segundo Sacristán (1998), é uma ação que ocorre dentro de uma instituição e que se acha condicionada pelo contexto. Nesse sentido,

1. Compete ao professor decidir sobre o que considera melhor para a formação do aluno, independente dos condicionantes socioeconômicos e culturais.
2. A prática de ensino é uma prática institucionalizada, definida historicamente, sendo influenciadas por condicionamentos políticos, sociais e educacionais.
3. A prática docente depende exclusivamente dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica.
4. O professor não decide sua ação no vazio, desconsiderando o contexto da realidade e a instituição que tem normas de funcionamento.
5. A identidade do professor se constitui de um significado social, como um sujeito reflexivo de sua prática docente.

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2
- B) 2 e 3
- C) 2 e 5
- D) 3 e 5
- E) 4 e 5

QUESTÃO 31

Análises recentes sobre a prática docente, Tardif (2002), Cunha (2004), Zabalza (2004), evidenciam que: Assinale a alternativa errada.

- A) As crenças, opiniões, pensamentos e conhecimentos do professor não produzem efeitos sobre sua prática, só os conhecimentos teóricos acumulados ao longo de sua formação interferem no seu fazer pedagógico.
- B) Os saberes relacionados com o contexto da prática pedagógica permitem a compreensão do papel da escola, dos processos de ensinar e das condições sociais e históricas.
- C) Os saberes docentes são também construídos na ação, mediatizados pela reflexão.
- D) O conhecimento docente se dá por meio de um processo contínuo de construção, desconstrução e reconstrução, para além de sua prática pedagógica.
- E) A prática docente inclui não só o conhecimento adquirido por meio da experiência pessoal e profissional, mas também pelo contexto.

QUESTÃO 32

Entender o que significa currículo conduz à necessidade de considerar suas dimensões: epistemológica, política e sociológica. Nesse sentido, o currículo:

1. É constituído e atravessado por relações de poder, ele é a expressão de relações sociais de poder.
2. Mantém estreita desarticulação com os conceitos de cultura e ideologia.
3. Deve ser tomado como integrante de um processo de produção de sentidos, de significações, de sujeitos.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 33

Assinale a alternativa ***incorreta***

Currículo e interdisciplinaridade são conceitos que se associam e que, nos tempos atuais, constituem uma relação de grande relevância no campo da construção do conhecimento. Isso por que:

- A) Os avanços científico-tecnológicos e teórico-epistemológicos apontam a emergência de adoção de uma concepção de currículo baseada na visão de totalidade e de complexidade da realidade.
- B) Hoje, mais do que nunca, torna-se imprescindível adotar uma concepção de currículo baseada na fragmentação e na justaposição de disciplinas diversas.
- C) Quanto mais se acelera a produção do saber humano, mais se faz necessário garantir que não se perca a conectividade existente entre os diferentes campos do saber.
- D) A interdisciplinaridade constitui uma forma de ensino e de currículo baseada na interdependência entre os diferentes objetos do conhecimento, a interação e a comunicação existente entre as disciplinas.
- E) A interdisciplinaridade permite compreender o currículo como instrumento de compreensão do mundo, como uma construção social.

QUESTÃO 34

No entendimento de Flávio Moreira (1998), “o currículo não é o veículo de algo a ser transmitido e passivamente absorvido, mas o terreno em que ativamente se criará e se produzirá cultura”. Nessa perspectiva, o currículo:

- 1. É compreendido como instrumento de veiculação desinteressada do conhecimento social e cultural produzido historicamente.
- 2. Atua como difusor de uma cultura produzida em outro local, por outros agentes.
- 3. Representa espaço privilegiado de manifestação de consensos.

Está(ão) ***incorreta(s)***

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 35

Segundo Tomaz Tadeu da Silva (2002), “uma escola inclusiva não pode orientar-se pelo paradigma da uniformidade curricular, o que exige alterações profundas ao nível da organização e gestão curricular e de formação de professores e de um currículo flexível, adaptável”. Nesse sentido:

- A) Cabe à escola inclusiva buscar mecanismos e formas de incorporação da diversidade cultural, as questões de gênero, credo, etnia, classe social, sexualidade, ambiente, buscando compartilhar saberes e reconstruir significados.
- B) A flexibilização e a adaptação curriculares tornam possível tratar os conteúdos, escolher metodologias e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos, sobretudo dos que apresentam necessidades educativas especiais.
- C) Educar na diversidade significa ensinar em um contexto educacional no qual as diferenças individuais e de grupos não devem ser destacadas e aproveitadas tendo em vista não comprometer um trabalho coletivo e socializante.

Está(ão) ***correta(s)***

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 36

Na década de oitenta do século passado, inicia-se no Brasil, uma política de implementação de um novo modelo de organização do ensino baseado em ciclos de aprendizagem. Os ciclos de aprendizagem têm em vista:

- 1. Superar a fragmentação artificial do processo de aprendizagem do sistema seriado.
- 2. Remover os mecanismos de retenção e de promoção do fracasso do aluno na escola, com base no respeito à diversidade.
- 3. Promover uma mudança na ocupação do tempo pedagógico e na função da escola, na perspectiva da democratização do ensino.
- 4. Instalar uma nova concepção de conhecimento, de ensino e de aprendizagem.

Estão ***corretas***

- A) 3 e 4, apenas
- B) 2, 3 e 4, apenas
- C) 1, 2 e 3, apenas
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 37

A introdução do ensino fundamental de nove anos, conforme o MEC constitui uma política capaz de contribuir para a efetivação de uma mudança na estrutura e na cultura escolar. O ensino fundamental de nove anos implica:

1. Na manutenção da estrutura de organização dos conteúdos, das metodologias de ensino e formas de avaliação da aprendizagem.
2. Na consideração do processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças de seis anos, do conhecimento e da atenção às suas características etárias, sociais e psicológicas.
3. Na ampliação da escolarização obrigatória, incluindo, sobretudo, crianças dos setores populares.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 2, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 38

Para Charlot (2005), a idéia de formação implica a noção de dotar o indivíduo de competências. Formar professores significa:

1. Considerar a prática como atividade direcionada e contextualizada.
2. Trabalhar os saberes e as práticas como forma de possibilitar aos professores gerir as tensões e construir as mediações existentes entre eles.
3. Considerar um conjunto de ações coordenado que só têm pertinência em referência a um fim.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 2, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 39

Investir em alternativas inovadoras de formação docente implica a escolha de um caminho consistente com vistas à transformação da escola e à democratização da sociedade. Essa afirmativa de Selma Garrido (2006) traz para o debate algumas necessidades apontadas pela prática da formação continuada, dentre elas:

1. A urgente necessidade de formar o professor-pesquisador.
2. A eliminação de influências ideológicas nos processos de formação docente.
3. A construção coletiva da identidade e da profissionalidade docente.

Está(ão) correta(s)

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 40

Segundo Perrenoud (1998) a noção de competência designa uma capacidade de mobilizar diversos recursos cognitivos para enfrentar um tipo de situação. A introdução de competências no ensino é compatível, segundo ele, com os eixos de renovação da escola:

1. Individualizar e diversificar os percursos de formação.
2. Diferenciar a Pedagogia, introduzindo novas formas de ensinar e de aprender.
3. Desenvolver um trabalho em equipe docente.
4. Colocar os alunos no centro da ação pedagógica.

Estão corretas

- A) 3 e 4, apenas
- B) 2, 3 e 4, apenas
- C) 1, 2 e 3, apenas
- D) 1, 3 e 4, apenas
- E) 1, 2, 3 e 4

QUESTÃO 41

A Pedagogia de Projetos visa à re-significação do espaço escolar, transformando-o num espaço vivo de interações, aberto à realidade e às suas múltiplas dimensões. Por isso, é **incorreto** afirmar que a Pedagogia de Projetos:

- A) favorece o desenvolvimento da capacidade de aprender conteúdos de maneira pontual, dicotomizada, possibilitando a interpretação dos conteúdos que se encontram presentes nas experiências desenvolvidas.
- B) possibilita re-conceituar o processo de ensino-aprendizagem: aprender deixa de ser visto como assimilação de conteúdos e ensinar deixa de ser transmissão de conteúdos.
- C) permite pensar a formação do aluno para além do exercício da atividade intelectual.
- D) envolve um processo global e complexo, onde conhecer e intervir na realidade são indissociáveis.
- E) representa uma nova perspectiva de organização pedagógica, a partir da consideração da complexidade do conhecimento e da aprendizagem.

QUESTÃO 42

O estudo do desenvolvimento humano visa compreender o homem em todos os seus aspectos, do nascimento à maturidade. Jean Piaget, em sua teoria interacionista, considera os por ele denominados estágios evolutivos, incluindo as diferentes faixas etárias do desenvolvimento humano, numa ordem evolutiva, que são:

- A) Sensório-motor (0 a 2 anos); pré-operatório (2 a 7 anos); operações concretas (7 a 12 anos); operações formais (12 anos em diante).
- B) Anomia (até 5 anos); Heteronomia (até 9 ou 10 anos); autonomia (a partir de 10 anos).
- C) Pós-operatório (0 a 2 anos); sensório-motor (2 a 7 anos); operações formais (7 a 12 anos) e operações concretas (12 anos em diante).
- D) Experimentação (0 a 7 anos); assimilação (7 a 12 anos); acomodação (a partir de 12 anos).
- E) Sensório-motor (0 a 7 anos); operações concretas (7 a 12 anos); operações formais (12 anos em diante).

QUESTÃO 43

Para Lev Vygotsky, com sua teoria sócio-interacionista, o desenvolvimento humano é impulsionado pela linguagem, sofrendo as influências do meio. Nesse sentido:

- 1. Enquanto Piaget defende que a estruturação do organismo precede o desenvolvimento, Vygotsky afirma que o próprio processo de aprender gera e promove o desenvolvimento das estruturas mentais superiores.
- 2. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) constitui o ponto central para Vygotsky, correspondendo à distância existente entre o que o sujeito já sabe e aquilo que ele tem potencialidade de aprender.
- 3. Vygotsky sugere que se avalie o que o sujeito é capaz de fazer sozinho e o potencial que é aquilo que ele consegue fazer com a ajuda de outro sujeito.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1 e 2, apenas
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1, apenas
- D) 1, 2 e 3
- E) 3, apenas

QUESTÃO 44

A avaliação numa perspectiva mediadora, conforme entende Jussara Hoffmann (2004), tem a finalidade de:

- A) Estabelecer a classificação entre os alunos capazes e incapazes, comparar diferenças, definir padrões homogêneos de sucesso e fracasso.
- B) Acompanhar e favorecer a progressão contínua do aluno, através das etapas de mobilização, experiência educativa e expressão do conhecimento.
- C) Possibilitar a tomada de decisões de classificação com relação ao aluno, e decisões referentes à promoção e certificação pelo sistema educacional.
- D) Manter o controle de cada passo do processo de aprendizagem dos alunos, para classificá-los.
- E) Favorecer o exercício da função burocrática, com base em regras neutras, objetivas e supostamente justas.

QUESTÃO 45

Uma questão que vem sendo tratada, nos debates acadêmicos sobre a avaliação e o sucesso do aluno na escola, diz respeito à compreensão do erro no processo de ensino e de aprendizagem. Analise as afirmações abaixo

1. O erro expressa as duas faces da mesma moeda: tanto pode ser visto de modo negativo e utilizado para punir o aluno, quanto pode ser entendido de modo construtivo, como oportunidade para refazer o processo de conhecimento.
2. Numa concepção de avaliação classificatória, em que o foco de atenção está voltado para o acerto da resposta, o erro é desvalorizado pelo professor.
3. O erro apresenta-se como oportunidade didática para o professor organizar seu ensino a fim de criar situações didáticas apropriadas à realidade do aluno.
4. Numa concepção de ensino e de avaliação preocupada com a formação do aluno em termos de aprendizagens significativas, o erro deixa de ser uma questão desafiadora para o ensino.
5. A escola tem sido valorizada por praticar a constatação do erro, como uma tarefa inerente ao ato de verificar a aprendizagem, situando a avaliação como algo rotineiro.

Estão **corretas** apenas

- A) 1 e 3
- B) 2 e 3
- C) 1 e 3
- D) 1 e 4
- E) 4 e 5

QUESTÃO 46

Num mundo marcado por profundas e rápidas transformações, o conhecimento relevante passa a assumir lugar de destaque, exigindo da escola e dos educadores a sua (re)significação e contextualização. Nessa perspectiva é que se torna imprescindível entender o que representa uma aprendizagem significativa, a qual:

1. acontece quando o aluno é capaz de memorizar os conhecimentos repassados pelo professor, utilizando-os nas situações de avaliação vivenciadas em sala de aula.
2. está relacionada à possibilidade de os alunos aprenderem por múltiplos caminhos, desenvolvendo competências e habilidades para lidar com as diferentes situações do cotidiano.
3. decorre de um bom ensino que permite ao aluno receber informações prontas e de qualidade, sendo capaz de utilizá-las em ocasiões certas.
4. ocorre quando o aluno adquire a capacidade de (re)construir o conhecimento, formar conceitos sólidos sobre a realidade, agindo e reagindo frente aos desafios apresentados.
5. processa-se através de sete passos de (re)construção do conhecimento: sentir, perceber, compreender, definir, argumentar, discutir e transformar.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1, 2 e 4
- B) 1, 3 e 4
- C) 2, 4 e 5
- D) 1, 4, e 5
- E) 3, 4 e 5

QUESTÃO 47

O mapeamento conceitual adotado no processo de ensino-aprendizagem tem sua base na teoria cognitiva de aprendizagem significativa, preconizada por David Ausubel. Os chamados mapas conceituais:

1. São considerados como ferramenta que permite organizar e representar o conhecimento, constituindo uma representação gráfica de significados conceituais.
2. Podem ser utilizados em diferentes situações didáticas, com finalidades diferentes: técnica didática, recurso de aprendizagem, meio de avaliação.
3. Constituem diagramas de significados que permitem integrar, reconciliar, diferenciar, relacionar conceitos em diferentes áreas do conhecimento.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1, 2 e 3
- C) 1, apenas
- D) 2 e 3, apenas
- E) 3, apenas

QUESTÃO 48

O contrato didático traduz um tema que vem ganhando cada vez mais espaço na prática pedagógica desenvolvida por professores comprometidos com a qualidade do ensino, com a efetivação de aprendizagens significativas e com a formação da cidadania dos alunos. O contrato didático:

1. representa uma tríplice relação aluno-professor-saber firmada em regras e convenções coletivamente construídas e pactuadas no interior de uma relação didática, na sala de aula.
2. traduz o poder de convencimento que o professor exerce sobre os alunos no processo de legitimação de sua prática didática.
3. determina os papéis, os lugares e as funções de cada uma das partes, num sistema de relações recíprocas, mediadas pelo saber.
4. define regras que não podem ser modificadas, devendo as partes contratantes, professor e alunos, se adaptarem, mesmo havendo fatores que alterem a realidade da sala de aula.
5. é passível de renovação por intermédio da prática da negociação, considerando as influências do contexto em que se estabelece.

Estão **corretas** apenas:

- A) 2, 3 e 4
- B) 1, 3 e 5
- C) 1, 3 e 4
- D) 2, 3 e 5
- E) 2, 4 e 5

RASCUNHO

QUESTÃO 49

As seqüências didáticas ocupam espaço relevante nas abordagens didáticas comprometidas com o sucesso da aprendizagem dos alunos, contribuindo para o atingimento de diferentes objetivos relacionados ao ensino e à aprendizagem. Uma reflexão sobre elas permite:

1. entendê-las como um conjunto de atividades de aprendizagem e avaliação, dissociadas entre si.
2. afirmar que o seu planejamento é tarefa exclusiva do professor, pois somente ele tem a compreensão das condições e necessidades dos alunos.
3. concebê-las como auxiliares do professor na sua tarefa de organizar o trabalho na sala de aula, de forma gradual, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos.
4. admitir que elas só devem ser planejadas em determinadas disciplinas, sobretudo da área de linguagem e comunicação.
5. compreendê-las como mecanismo capaz de promover a interdisciplinaridade, ao tratar um tema dentro de uma disciplina e recorrer a conhecimentos de outra.

Estão **corretas** apenas:

- A) 3 e 5
- B) 2 e 3
- C) 4 e 5
- D) 3 e 4
- E) 1 e 5

QUESTÃO 50

O uso das novas tecnologias da informação e da comunicação no processo educativo, particularmente, a formação de professores para o uso destas em suas práticas pedagógicas cotidianas, exige:

1. Planejar situações didáticas como estratégia indispensável ao cumprimento do papel educativo das novas tecnologias.
2. Considerar as novas tecnologias como apêndice das situações didáticas e dos conteúdos a serem trabalhados, sendo, portanto indispensáveis.
3. Acreditar que a utilização das novas tecnologias na prática educativa cotidiana poderá produzir cultura e conhecimento.

Está(ão) **correta(s)**

- A) 1 e 2, apenas
- B) 1 e 3, apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1, apenas
- E) 3, apenas